

CVG notícias

A HORA E A VEZ DOS SEGUROS DESPORTIVOS

**Com os mundiais acontecendo
no Brasil, esta é a chance de
desenvolver os seguros desportivos**



ATUALIZAÇÕES DO CDC
Angélica Carlini explica os
impactos para o seguro

EDUCAÇÃO FINANCEIRA
Osvaldo Nascimento defende
a educação financeira



Índice



9

CAPA

- O maior legado que a Copa do Mundo e as Olimpíadas poderão deixar ao país é o estímulo à prática de esportes. Para o setor de seguros esta é a chance de desenvolver os seguros desportivos.



3 PALAVRA DO PRESIDENTE

4 AGENDA DO PRESIDENTE

21 EM FOCO

É grande o interesse do mercado em entender as novas regras para o comércio de seguros por meios não presenciais. Isto ficou provado no evento realizado pelo CVG-SP em parceria com a Escola Nacional de Seguros e presença da Susep.

25 ASSOCIADAS

Motivo de comemoração para o CVG-SP, o retorno da Previsul e GBOEX para o quadro de associadas também foi festejado por estas empresas.

27 CURSOS

O CVG-SP divulga com exclusividade a grade cursos para o segundo semestre de 2014.

31 ANIVERSARIANTES



12

DESTAQUES

- Em almoço do CVG-SP, a advogada Angélica Carlini alertou sobre os impactos das atualizações do Código de Defesa do Consumidor para o seguro.



16

ESPECIAL

- O presidente da FenaPrevi, Osvaldo Nascimento, expôs perspectivas do ramo de pessoas, em almoço do CVG-SP. A principal mensagem que deixou foi em relação à necessidade de iniciativas de educação financeira.



O CVG-SP em sintonia com o mercado de seguros

Em tempo de Copa do Mundo, nada mais oportuno do que tratar do tema em matéria de capa desta edição, que enfoca aspectos dos seguros para proteger atletas. Não resta dúvida em relação ao potencial dos seguros desportivos, que ainda deverão se desenvolver bastante no país. Mas se o assunto esporte concentra as atenções no momento, outras questões estão provocando, ao mesmo tempo, intensos debates no setor.

Uma é a venda de seguros por meios não presenciais, que foi também tema de evento promovido pelo CVG-SP em parceria com a Escola Nacional de Seguros, em abril. O evento, que teve recorde de público e contou com presença de representantes da Susep, evidenciou que ainda existem muitas dúvidas em relação à aplicação das novas regras, trazidas pela Resolução CNSP 294/13. Para o CVG-SP foi uma grande satisfação contribuir para esclarecer este assunto.

Outros dois eventos promovidos pelo CVG-SP nos últimos meses - que também são retratados em reportagens nesta edição da revista -, abordaram questões que estão na ordem do dia do setor de seguros. Caso da educação financeira, que foi defendida pelo presidente da FenaPreví, Osvaldo Nascimento, em almoço do CVG-SP. Além de expor uma análise apurada sobre o cenário econômico e as perspectivas para o seguro, Nascimento foi claro ao apontar a educação financeira como o caminho para o desenvolvimento do setor.

Igualmente brilhante foi a apresentação de Angélica Carlini, presidente da AIDA-Brasil, que analisou em nosso almoço os impactos das atualizações do Código de Defesa do Consumidor. Ela forneceu orientações importantes, como a necessidade de iniciativas do mercado para melhorar o relacionamento com o consumidor de seguros. Em resumo, Angélica Carlini foi enfática ao afirmar que o consumidor de seguros precisará entender o que está comprando e – o maior desafio – querer comprar.

Na área de formação profissional, o CVG-SP inovou, mais uma vez, com a inclusão de um novo curso, criado sob medida para aqueles que precisam entender melhor a legislação inerente ao ramo de pessoas. Trata-se do curso Fundamentos Jurídicos aplicados ao Seguro de Pessoas, que já está formando a segunda turma para inicio das aulas em agosto.

Além de antecipar a discussão de todas essas questões de interesse do setor, o CVG-SP também está em sintonia com os seus associados, no sentido de prover a formação profissional necessária para que todos tenham condições de enfrentar os desafios futuros.

Boa leitura!



Dilmo Bantim Moreira, presidente do CVG-SP

COMPROMISSOS CUMPRIDOS PELO PRESIDENTE DO CVG-SP NOS ÚLTIMOS MESES

JANEIRO

- 26 - Entrevista ao Programa Seguro, apresentado por Boris Ber, na TV Gazeta.

FEVEREIRO

- 01 - Visita aos alunos do 21º Curso de Certificação Técnica em Liquidação e Regulação de Sinistros de Pessoas (CSP), realizada nas dependências do Sindicato das Seguradoras de São Paulo (Sindseg-SP).
05 - Visita aos alunos do 14º Curso de Certificação Técnica em Previdência Privada (CPP), nas dependências do Sindseg-SP.
11 - Presença em almoço do Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP), com a participação do presidente da Amil, no Circolo Italiano, em São Paulo (SP)

MARÇO

- 24 - Entrevista ao programa "A Grande Jornada pelo Mundo do Seguro", apresentado por Pedro Barbato Filho, na Rádio Imprensa FM, em São Paulo (SP).
26 - Visita ao 23º curso Certificação Técnica em Riscos Pessoais, nas dependências do Sindicato dos Securitários de São Paulo, capital paulista.
27 - Almoço do CVG-SP com o presidente da Federação Nacional de Previdência e Vida (FenaPrev) Osvaldo Nascimento, no Terraço Itália, em São Paulo (SP).
28 - Presença na posse do superintendente da Susep, Roberto Westenberger, no Rio de Janeiro (RJ).
31 - Participação em eleição na Academia Nacional de Seguros Privados (ANSP), em São Paulo (SP).

ABRIL

- 01 - Presença em almoço do CCS-SP, com a participação do presidente da Icatu Seguros, Luciano Snel, no Circolo Italiano.
01 - Visita aos alunos do 1º curso "Fundamentos Jurídicos aplicados ao Seguro de Pessoas, promovido pelo CVG-SP nas dependências do Sindseg-SP.
01 - Palestrante na Semana do Atuário da PUC-SP, promovida pelo Departamento de Atuária da PUC-SP, em São Paulo (SP).
10 - "Seminário Comercialização de Seguros e Previdência Complementar por Meios não Presenciais", promovido pelo CVG-SP e Escola Nacional do Seguro, em São Paulo (SP).
10 - Presença no lançamento do livro "Contrato de Seguro de Vida", de autoria do Adilson José Campoy, na Livraria da Vila, em São Paulo (SP).
10 - Presença na 11ª Edição do Prêmio Segurador Brasil, promovido pela Editora Brasil Notícias, no Espaço Trivento, em São Paulo (SP).
15 - Presença na festa de 5 anos da União dos Corretores de Seguros (UCS), no Restaurante e Churrascaria Roda Grill, em São Paulo (SP).

MAIO

- 06 - Presença no evento "Bate-papo sobre o mercado de seguros", promovido pelo Sincor-SP e a Fenacor, com a participação da Susep, no Buffet Leopoldo, em São Paulo (SP).
07 - Presença no lançamento do livro "Modernização, Ditadura e Democracia: 1964-2010", da Coleção História do Brasil Nação: 1808 – 2010, promovido pelo Grupo Mapfre, no Instituto Tomie Othake, em São Paulo (SP).
12 - Empossado na diretoria de Relacionamento com o Segmento de Previdência Privada e Seguros de Pessoas da ANSP, gestão 2014/2017, em cerimônia realizada no late Clube São Paulo, na capital paulista.
12 - Presença no evento Tribuna Livre, promovido pela Câmara dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo (Camaracor), no Circolo Italiano.
13 - Presença em almoço do CCS-SP, com a participação do presidente Sincor-SP, Alexandre Camillo, no Circolo Italiano.
20 - Almoço do CVG-SP com a advogada Angélica Carlini, no Terraço Itália.
27 - Presença no evento Trocando Ideias, promovido pela UCS, com a apresentação de palestra de Silas Kasahaya e outros diretores da Icatu, no Roda Grill Restaurante.

JUNHO

- 02 - Visita a 57ª turma de alunos do curso de Técnica de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais, nas dependências do Sindicato dos Securitários de São Paulo.
03 - Presença na festa de posse da nova diretoria do Sincor-SP, realizada no Buffet Torres, em São Paulo (SP).
03 - Presença no lançamento do livro "Judicialização da Saúde Pública e Privada", de autoria de Angélica Carlini, realizado na Livraria Cultura, em São Paulo (SP).
06 - Presença na happy hour Confraria do Seguro, promovida pelo CIST, no Circolo Italiano.
07 - Presença na 9ª Feijoada Ituracam, promovida pela Camaracor-SP, na Choperia North Bee, em São Paulo (SP).



CVG-SP no Programa Seguro

O presidente do CVG-SP, Dilmo B. Moreira, participou do Programa Seguro, levado ao ar pela TV Gazeta, em 26 de janeiro. Respondendo perguntas do apresentador do programa, Boris Ber, ele relatou a trajetória do CVG-SP, destacando a atuação na área de formação profissional. Mais de 7,4 mil profissionais já passaram pelos cursos do CVG-SP desde a sua fundação.



Posse na Susep

Dilmo Bantim Moreira foi uma das lideranças do setor que compareceu à cerimônia de posse de Roberto Westenberger, em 28 de março, que reuniu 400 pessoas no auditório do Ministério da Fazenda, no Rio de Janeiro.

Evento com o presidente da Amil



Norberto Birman

O diretor responsável pela área Corporativa da Amil Assistência Médica Internacional, Norberto Birman, foi o convidado especial do almoço mensal do Clube dos Corretores de Seguros de

São Paulo (CCS-SP), realizado no dia 11 de fevereiro, no Circolo Italiano, em São Paulo (SP). Entre as autoridades presentes estava o presidente do CVG-SP, Dilmo Bantim Moreira.



Adevaldo Calegari (mentor do CCS-SP), Pedro Barbato Filho, Dilmo B. Moreira e Evaldir Barboza

Almoço do Clube com presidente da Icatu



Luciano Snel

Dilmo B. Moreira foi uma das autoridades presentes no almoço do CCS-SP, realizado dia 1º de abril, com a participação do novo presidente da Icatu Seguros, Luciano Snel, e diretoria.



Adevaldo Calegari, Alexandre Camillo e Dilmo B. Moreira



Livro de Adilson Campoy

O presidente do CVG-SP participou do lançamento do livro "Contrato de Seguro de Vida", de autoria do advogado Adilson José Campoy, na noite de 10 de abril, na Livraria da Vila, em São Paulo (SP).



Mesa, (esq. p/ dir.) Atuário Dilmo Bantim Moreira, Prof. Ms. Newton César Conde, Prof. Dr. Antonio Cordeiro Filho, atuário Dinarte Ferreira Bonetti e Prof. Dr. Renaldo Antonio Gonsalves, vice-coordenador do Curso de Ciências Atuariais

Semana do Atuário da PUC-SP

A tradicional Semana do Atuário da PUC-SP foi realizada do dia 1º a 3 de abril, no auditório da universidade em Perdizes, na capital paulista, sob a coordenação do Departamento de Atuária da PUC-SP, da Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais. No primeiro dia do evento, em que foi discutido o tema "Previdência e Seguro: Perspectivas de Mercado", o presidente do CVG-SP, Dilmo B. Moreira, apresentou a palestra "Seguro por meios não presenciais".



CVG-SP no Prêmio Segurador Brasil

Promovido pela Brasil Notícias Editora e Comunicação Empresarial, responsável pela Revista Segurador Brasil, a 11ª Edição do Prêmio Segurador Brasil foi realizada na noite de 10 de abril, no Espaço Trivento, em São Paulo (SP), com presença de 400 pessoas. O presidente do CVG-SP, Dilmo B. Moreira, estava entre as lideranças presentes no evento.





Dilmo B. Moreira, Alexandre Camillo, Raquel Gomes e José Luiz Ferreira

UCS festeja cinco anos

A festa de cinco anos da União dos Corretores de Seguros (UCS), presidida pela corretora Raquel Gomes, foi comemorada em 15 de abril no Restaurante e Churrascaria Roda Grill. O presidente do CVG-SP participou do evento.



ANSP empossa novos diretores e conselheiros

Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP) empossou sua nova diretoria e conselheiros em evento no dia 12 de maio, late Clube, em São Paulo (SP), com a presença de acadêmicos e imprensa. Além da reeleição de Mauro Cesar Batista, que cumprirá mandato até 2017, outros diretores permanecerão no cargo, como Dilmo B. Moreira, que continuará na Diretoria de Relacionamento com o Segmento de Previdência Privada e Seguros de Pessoas.

Clube dos Seguradores da Bahia celebra 55 anos

Cerca de 300 pessoas marcaram presença na festa de comemoração dos 55 anos do Clube dos Seguradores da Bahia, realizada na noite de 25 de abril, no Hotel Fiesta, em Salvador (BA). Durante o evento também ocorreu a posse de diretoria eleita para o biênio 2014/2016. "Temos muito que agradecer a todos que participam da construção do dia-a-dia desta", afirmou Fausto Dórea.



Presidente do CVG-SP em evento do Sincor-SP



Dilmo B. Moreira foi uma das autoridades presentes no evento "Bate-papo sobre o mercado de seguros", promovido pelo Sincor-SP e a Fenacor, com a participação da Susep e presença de 300 convidados, realizado no dia 6 de maio, no Buffet Leopolido, em São Paulo (SP).



Dilmo B. Moreira e Roberto Westenberger, superintendente da Susep



Dilmo B. Moreira, Pedro Barbato Filho e Marcos Scherer

Coleção História do Brasil Nação

Convidado pelo presidente do Grupo Mapfre no Brasil, Wilson Toneto, o presidente do CVG-SP compareceu ao lançamento do livro "Modernização, Ditadura e Democracia: 1964-2010", o 5º e último volume da Coleção História do Brasil Nação: 1808 – 2010, na noite de 7 de maio, no Instituto Tomie Othake, em São Paulo (SP).



Wilson Toneto, presidente do Grupo Mapfre no Brasil, Fátima Lima, diretora da Delegação Brasil da Fundación Mapfre, Daniel Aarão Reis, historiador, Lilia Moritz Schwarcz, antropóloga, e Dilmo B. Moreira, presidente do CVG-SP

CVG-SP na Tribuna Livre da Camaracor

A Câmara dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo (Camaracor), presidida por Pedro Barbato Filho, promoveu a Tribuna Livre do mês maio, no dia 12, no restaurante do Circolo Italiano, em São Paulo, com a participação do superintendente executivo da Bradesco Marcos Scherer e equipe. O evento, prestigiado pelo presidente do CVG-SP, Dilmo Bantim Moreira.



Nova diretoria do Sincor-SP em almoço do CCS-SP

O presidente do CVG-SP, Dilmo B. Moreira, foi uma das autoridades presentes no almoço promovido pelo Clube de Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP), dia 13 de maio, no Circolo Italiano, quando foi apresentada ao mercado de seguros paulis-

ta a nova diretoria eleita do Sincor-SP, presidida por Alexandre Camillo. Bastante prestigiado, o evento contou com a presença de 240 pessoas, entre associados, autoridades do setor, executivos e presidentes de seguradoras.



Presidente do CVG-SP no Trocando Ideias da UCS

Atendendo ao convite da presidente da UCS, Raquel Gomes, Dilmo B. Moreira participou da edição de maio do "Trocando Ideias", dia 27, no Roda Grill Restaurante. O evento tradicional UCS contou com palestra do diretor da Icatu Seguros, Silas Kasahaya, que apresentou o tema "Oportunidades e Ferramentas para os Produtos de Vida e Previdência".

Confraria do seguro

O tradicional evento que há mais de seis anos promove a confraternização entre corretores de seguros contou com a presença do presidente do CVG-SP na edição de junho. O encontro foi realizado no dia 6 de junho, no Circolo Italiano.

Foto: Thiago Rucco



Nona edição da Feijoada Ituracam

Dilmo B. Moreira marcou presença na tradicional Feijoada Ituracam, dia 7 de junho, na Choperia North Bee, onde foi recebido por Pedro Barbato Filho, presidente da Câmara dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo (Camaracor-SP).

Grande festa na posse de diretoria do Sincor-SP

A posse festiva da nova diretoria do Sincor-SP para o quadriênio 2014/2018 foi realizada em 3 de junho, no Buffet Torres, em São Paulo (SP), com a presença de cerca de 2 mil



pessoas. Presidentes de sindicatos estaduais e regionais dos corretores e de seguradoras compareceram em peso ao peso ao evento, que também contou a participação do presidente do CVG-SP, Dilmo B. Moreira.

VISITA AOS CURSOS



Curso de Sinistros de Pessoas

A primeira aula do 21º Curso de Certificação Técnica em Liquidação e Regulação de Sinistros de Pessoas (CSP), realizada no dia 1º de fevereiro, excepcionalmente nas dependências do Sindicato das Seguradoras de São Paulo (Sindseg-SP), teve a visita de Dilmo B. Moreira. Na ocasião, o presidente do CVG-SP foi recepcionado pela instrutora do curso, Paulina de Almeida Garutti, profissional que atua há quase 30 anos no mercado de seguros.

8



Curso de Previdência Privada

No dia 5 de fevereiro, o presidente do CVG-SP esteve com os alunos do 14º Curso de Certificação Técnica em Previdência Privada (CPP), nas dependências do Sindseg-SP. Marcelo de Figueiredo, instrutor do curso, é atuário com 27 anos de atuação, especializado em Riscos Pessoais e diretor de Seguros do CVG-SP.



Curso Fundamentos Jurídicos aplicados ao Seguro de Pessoas

No primeiro dia de aula do primeiro curso "Fundamentos Jurídicos aplicados ao Seguro de Pessoas", a turma de 39 alunos recebeu a visita do presidente do CVG-SP. Dia 1º de abril, Dilmo Bantim Moreira esteve nas dependências do Sindseg-SP, onde foi recepcionado pelo instrutor Thyago Klemp, profissional graduado em Direito com especialização pela FGV e FMU, sócio da Prado e Saraiva Advogados e co-autor do livro Aspectos Jurídicos dos Contratos de Seguro.



Curso de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Na noite de 2 de junho, a 57ª turma de alunos do curso de Técnica de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais recebeu a visita do presidente do CVG-SP, na sede do Sindicato dos Securitários de São Paulo. O curso é ministrado pelo atuário Fabiano Rosini.



Curso de Riscos Pessoais

Os alunos do 23º Curso de Certificação Técnica em Riscos Pessoais receberam Dilmo B. Moreira no dia 26 de março, nas dependências do Sindicato dos Securitários de São Paulo, parceiro do CVG-SP. Ele também foi recebido pelo instrutor Fabiano Rosini, que atua há 19 anos no segmento de seguro de pessoas e leciona nos cursos do CVG-SP desde 2012.



A grande chance para os seguros desportivos

Agora, a Copa do Mundo e, em dois anos, as Olimpíadas deverão estimular o aumento do número de atletas e de praticantes de esportes em geral, abrindo caminho para a expansão dos seguros desportivos.

Esta é a expectativa do mercado de seguros

Não há como ficar indiferente à Copa do Mundo, principalmente, no país do futebol, onde este esporte é a paixão nacional. Deixando de lado todas as críticas sobre custos e recursos gastos, o grande legado que os eventos esportivos mundiais poderão deixar ao país – incluindo a Olimpíada de 2016 – está nos milhões de brasileiros que passarão a ser interessar mais pela prática de esportes.

É com esta visão que o mercado de seguros alimenta a expectativa de ver desenvolvido no país os seguros desportivos. Potencial existe. Apenas no futebol, e considerando apenas os atletas registrados, o número ultrapassa 30 mil. Destes, a bem da verdade, pequena parcela privilegiada recebe salários milionários. Todos os demais, mais de 80%, ganham pouco, embora o risco de acidentes seja comum para ambos.

Na outra ponta, milhões de atle-

tas amadores de várias modalidades, alguns mais experientes, outros iniciantes, somam, segundo estimativas, mais de 35 milhões de pessoas no país. Tão importante quanto as regras de segurança e os equipamentos de proteção, a contratação do seguro seria um estímulo a mais para esses atletas, profissionais ou não, terem os recursos necessários para se recuperarem de lesões, realizar tratamento médico, ou, ter condições financeiras para

sobreviver em caso de invalidez ou, ainda, amparar suas famílias em caso de morte.

Entretanto, por enquanto, os seguros desportivos ainda são um privilégio de poucos atletas, a maioria vinculada a clubes, que, no caso do futebol são obrigados por lei (Lei Pelé – 9.615/98) a contratar. Os outros milhões de atletas de várias modalidades esportivas não dispõem do mesmo benefício. Tanto que o assunto foi tema de debate na Câmara dos Deputados, em maio, com o intuito de aprovar mudanças na Lei Pelé para estender os benefícios da regulamentação, inclusive o da obrigatoriedade de seguros, a todos os atletas profissionais.

MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO

Um projeto de lei recente, protocolado na Câmara em maio, o PL 7622/2014, de autoria da deputada federal Mara Gabrilli (PSDB/SP), dispõe sobre seguro contra acidentes pessoais de atletas olímpicos e paraolímpicos. Segundo a deputada, a grande maioria desses profissionais dedica-se exclusivamente ao esporte e quando termina a carreira fica desamparado. Gabrilli comentou que a mudança na legislação trará mais segurança aos atletas, principalmente, com relação a benefícios da Seguridade Social e da Previdência.

O principal argumento dos defensores da lei na Câmara foi o caso de Laís Souza, ex-ginasta brasileira que sofreu, em janeiro, um acidente de esqui em Salt Lake City (EUA), durante treinamento para os Jogos Olímpicos de Inverno, e não pode contar com o amparo do seguro. Mas se a campanha para arrecadação de fundos criada pelo COB (Comitê Olímpico Brasileiro) pode dar alguma segurança a Laís em relação ao futuro, legalmente é bom que ela e sua família se preparem para colher derrotas na Justiça,



caso desejem pleitear alguma indenização por uma possível invalidez permanente. "Eles [atletas] acabam ficando de fora e não tendo vínculo com a Previdência, por não serem contribuintes. E isso tem que mudar", disse a deputada Gabrilli à Agência Câmara.

Também está em trâmite no Senado Federal o PLS 531/11, proposto pelo senador Zezé Perrela (PDT-MG), que altera o Artigo 45 da Lei Pelé para estender aos treinadores o seguro de vida e acidentes pessoais obrigatório para atletas profissionais do futebol. Como a exigência em favor dos jogadores, apesar de estar em vigor, não é

cumprida pelos clubes, segundo o senador, a proposta estabelece sanção para os clubes, que ficariam proibidos de utilizar o atleta em ligas ou campeonatos nacionais, além de se responsabilizar o clube por problemas que o atleta não segurado venha a sofrer.

O QUE O MERCADO DE SEGUROS OFERECE

As apólices coletivas de vida e acidentes adquiridas por clubes e confederações são a formas mais comuns de seguros, por apresentarem preços razoáveis e cobertura para grande quantidade de riscos. Mas o seguro também pode ser contratado pelo próprio atleta, se-



gundo Alexandre Moreno, da área de Pricing & Produtos Broker da MetLife Seguradora, que oferece dois tipos de produtos: de vida em grupo (MetLife Corporate) e outro de vida individual (MetLife Corporate – Plano Especial para Atletas).

Tanto o MetLife Corporate como o MetLife Individual oferecem coberturas para morte, morte acidental e invalidez permanente total por acidente e capital máximo segurado de R\$ 6 milhões. A diferença entre ambos está no beneficiário. No caso do Corporate (vida em grupo), a indenização será paga aos beneficiários indicados pelo segurado. Já no Plano Especial para Atletas (individual), o beneficiário pode ser o clube ao qual o atleta pertença ou pessoas indicadas por ele. De acordo com Alexandre Moreno, o público dos dois produtos são os atletas profissionais de vôlei, futebol ou basquete, com idade entre 14 e 65 anos.

De acordo com matéria publicada no site Tudo sobre Seguro, o mercado oferece cobertura para acidentes pessoais de atletas, mas o contrato é específico e diferenciado para cada individuo. Dentre as coberturas adicionais, é importante mencionar a cobertura de despesas médico-hospitalares e odontológicas, a de diária por internação hospitalar e a de diárias de incapacidade temporária. Não existe carência nem franquia para as indenizações por morte ou invalidez, causadas por acidente. Já as demais coberturas podem ter carências e franquias que devem constar do contrato sendo importante o segurado ter conhecimento delas.

POTENCIAL DOS SEGUROS DESPORTIVOS

Para Alexandre Moreno, da MetLife, a penetração dos seguros desportivos ainda é muito baixa no



país e, portanto, ainda pode crescer muito. "Pode-se dizer que o seguro desportivo está diretamente ligado ao número de praticantes profissionais de esporte no país e a tendência é crescer muito", diz. Ele acredita que nos próximos anos, em virtude dos eventos esportivos mundiais, mais pessoas se interessem pela prática de esportes. "Eventos como os jogos pan-americanos, a Copa do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos em 2016, atraem mais pessoas para a prática de esportes e, com isso, aumenta-se" também o número

de atletas profissionais no médio e longo prazo", diz.

O potencial dos seguros desportivos é grande também entre os atletas amadores, segundo Alexandre Crozato Carvalho, superintendente Executivo de Seguros Coletivos e Affinity de Vida do Grupo Segurador BB e Mapfre. "Mas, os produtos a serem oferecidos para este público devem propor conceitos novos, diferenciados, que sejam percebidos assim pelos atletas amadores, e que, de fato, façam diferença para este segmento", diz.



Atualização do CDC mudará relacionamento com segurados

Em sua análise sobre os impactos da atualização do Código de Defesa do Consumidor no seguro, Angélica Carlini alertou sobre a necessidade de fazer o segurado entender o que está comprando

Muito em breve, o Código de Defesa do Consumidor (CDC), em vigor há 23 anos, passará por transformações, alterando profundamente as relações de consumo. As mudanças estão previstas em dois dos três Projetos de Lei do Senado Federal - o PLS 281, que dispõe sobre o comércio eletrônico e o PLS 283, que normatiza o superendividamento -, que ampliam os direitos dos consumidores. Como a atualização do CDC pode afetar o seguro?

Para responder a esta questão, o CVG-SP, presidido por Dilmo B. Moreira, convidou para o seu almoço no dia 20 de maio, no Terraço Itália, a advogada especialista em direito do consumidor e presidente da Associação Internacional de

Direito de Seguro (AIDA Brasil), Angélica Carlini. Na ocasião, ela estava acompanhada da segunda vice-presidente da entidade, Gloria Faria.

Na abertura do evento, o presidente do CVG-SP fez questão registrar a presença dos conselheiros da entidade, Osmar Bertacini e Paulo Meinberg, além de outras personalidades do setor, como o presidente do Conselho Mongeral Aegon, Nilton Molina, que na ocasião veio acompanhado de Fernando Rodrigues Mota, membro do Conselho da empresa; de Sonia Regina Ribas, gerente de Ensino Técnico da Escola Nacional de Seguros, e de Sidney Dias da Silva, da mesma entidade. Ele também agradeceu a presença do vice-

-presidente do CVG-PR, Gustavo Toledo, e do gestor do Sindseg-SP, Fernando Simões.

A FASE DA JUDICIALIZAÇÃO

Na visão de Angélica Carlini, desde a sua criação, o CDC passou por três fases distintas: a da descrença de que fosse vingar; a da judicialização, com a intensa procura pelo meio judicial para resolver conflitos do consumo; e, no atual momento, a do diálogo, na qual os setores econômicos e os consumidores se deram conta de que o Judiciário não é capaz de resolver tudo. Mas foi por causa da fase de judicialização, que teve início em 2000 e desde então abarrotou o Judiciário, que o governo decidiu adotar algumas medidas.

A Angélica Carlini fez questão de registrar que a judicialização não é causada pelo CDC, que é reconhecido e elogiado em todo o mundo, mas por sua aplicação, que por ser principiológica exige do julgador profundo conhecimento de cada caso concreto. Uma das medidas do governo para reduzir a judicialização, segundo ela, foi fortalecer o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, por meio da criação da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacor), ligada diretamente ao Ministério da Justiça. A nova secretaria tem a função de informar ao Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec)



Angélica Carlini

todas as reclamações colhidas pelos 700 Procons do Brasil, quase que imediatamente.

Outra iniciativa do governo foi criar o Plano Nacional de Consumo e Cidadania (Plandec), que assumiu as reclamações referentes aos setores regulados, como telefonia celular móvel, TV a cabo, saúde, previdência privada e seguro. O objetivo, segundo Angélica Carlini, é criar políticas permanentes para diminuir e solucionar conflitos. Nesse contexto, ela destaca o dever de informar, um dos princípios do CDC que, a partir das atualizações, será somado ao dever de oportunizar a informação.

A advogada afirmou que o país também está abraçando, atualmente, outro conceito, que tem origem no direito francês, que é o de aconselhamento da informação. "Esse conceito estabelece que, em alguns momentos, o fornecedor deve aconselhar o consumidor inclusive a não comprar", disse. Uma recente iniciativa do Plandec poderá tornar essa tarefa mais premente. Trata-se de um projeto enviado para o Congresso Nacional, em caráter de urgência, que prevê maior poder ao Procon.



Dilmo B. Moreira



Renato Campos Martins Filho

impacto no serviço de reposição de peças de automóvel, que, às vezes, demoram mais de um mês. Outra novidade do projeto é que os acordos dos Procons passarão a valer como título executivo extrajudicial. "Se a lei for aprovada - e acho que será - , cada acordo valerá como cheque ou nota promissória que o consumidor poderá protestar em caso de não pagamento", disse.

13

HORA DE MUDANÇAS

Angélica Carlini aconselhou o setor de seguros a não entrar em pânico. Porém, ressaltou que está chegando a hora de mudar o relacionamento com o consumidor. "Precisamos criar caminhos para que o consumidor entenda ser membro de uma mutualidade. Fazer de uma forma tal que o consumidor passe a gostar de contratar seguro", disse.

Um exemplo de boa forma de comunicação citada pela advogada é a praticada pela Sompo Japan Insurance Inc., da qual a Yasuda/



Mesa diretora: David Novloski (CVG-PR), Renato Campos Martins Filho (Funenseg), Angelica Carlini, Dilmo B. Moreira, Gloria Faria (AIDA), Eduardo Macedo (GBOEX), Adevaldo Calegari (CCS-SP) e Pedro Barbato Filho (Camaracor-SP)



David Novloski e Dilmo B. Moreira



Salão do almoço

Marítima brasileira é subsidiária, que adotou no Japão os quadrinhos, ou mangás, para explicar como funciona o seguro. "Temos de ser mais criativos para equacionar nossa relação com o consumidor" disse. Uma de suas sugestões é que os SACs e Ouvidorias das seguradoras façam mais do que apenas solucionar conflitos e também abram espaço para a interação com o consumidor, aceitando suas sugestões. A dica é válida, a seu ver, especialmente se for aprovado o Procon Web, proposto pela lei.

Segundo Angélica Carlini, não vai mais adiantar as seguradoras alegarem que o consumidor deveria

ter lido o manual do segurado. "Ele devem ler, mas precisamos criar outras maneiras para que queiram ler", explicou. Na visão da advogada, existem milhões de formas criativas de informar e interagir com o consumidor, como filmes, novelas,



Eduardo Macedo, Adevaldo Calegari e Pedro Barbato Filho



Angélica Carlini, Dilmo B. Moreira e Glória Faria



Nilton Molina, Adevaldo Calegari, Renato Campos Martins Filho e Paulo Meinberg

histórias em quadrinhos, games e até concursos.

Nenhum outro mercado, em sua opinião, tem mais condições de acentuar a cultura de proteção ao consumidor do que o de seguros. "Porque nenhum setor econômico conhece mais as tristezas, dores e mazelas humanas do que o nosso. Aliás, o que fazemos há mais de mil anos é reconstruir em parte a vida dessas pessoas e dizer que existe um amanhã. Portanto, não será difícil dar conta desses novos desafios", concluiu.

Homenagem

No encerramento do evento, o CVG-SP prestou homenagem a Angélica Carlini por sua posse na presidência da AIDA, com uma placa entregue por Dilmo B. Moreira, com os dizeres: "Muito nos honra parabenizá-la pela posse na presidência da AIDA - Brasil, ato este, pura tradução do reconhecimento por sua contribuição ao desenvolvimento do mercado segurador, o que simboliza nossa certeza no sucesso de sua gestão".







16

Crescimento do seguro e previdência depende de educação financeira

Para o presidente da FenaPrevi, crescimento do setor no futuro depende do planejamento de ações em três frentes: educação financeira da população; novos canais de distribuição e simplificação de produtos

Recebido pelo presidente do CVG-SP, Dilmo B. Moreira, e diretoria, em almoço realizado no dia 27 de março, no Terraço Itália, o presidente da Federação Nacional de Previdência e Vida (FenaPrevi), Osvaldo Nascimento, apresentou o panorama dos cenários econômicos internacional e nacional, inclusive sobre a perspectiva futura, situando o Brasil e o seguro em posição privilegiada.

No cenário internacional, a

previsão é de estabilidade econômica mundial. O melhor indicador desse panorama futuro é o PIB mundial que desde o crescimento negativo em 2009, vem se recuperando lentamente com perspectiva de alcançar 4% em 2015. Em matéria de investimentos estrangeiros, entre 2010 e 2012, o Brasil saltou no ranking da oitava posição para a quarta.

Nascimento lembrou que essa condição pode sofrer o impacto do recente rebaixamento do país na avaliação da Standard &

Poors. Mas, ressaltou que o Brasil continua uma boa opção para atração de capital estrangeiro e ainda permanece com a classificação de *investment graded*. No balanço geral, os Estados Unidos figuram com forte recuperação econômica, devendo atingir o PIB de 3,1% em 2015. A Europa também seguirá devagar no processo de recuperação econômica, com PIB negativo, por enquanto, que tende a subir para 1% em 2014.

A deflação global é uma ten-

dência, contrariada apenas pelos países emergentes, que apresentam inflação crescente na casa dos 6%. No caso do Brasil, Nascimento entende que a redução da inflação não depende apenas da taxa de juros. "Também depende de eficiência do governo, do gasto público e da capacidade de investimento", disse.

O CENÁRIO NACIONAL

A previsão é de que neste ano o PIB brasileiro se situe na faixa de 2%, aumentando um ponto percentual até 2016. Mesmo assim, continuará abaixo da média mundial de 4%, o que é preocupante. "Enquanto o país não conseguir sustentar níveis acima de 4%, a riqueza por habitante diminuirá, levando ao empobrecimento", disse. Já o nível de in-



flação na faixa de 6% está acima da meta prevista de 4,5%, o que preocupa os agentes da economia brasileira.

Para ele, o desafio no combate à inflação no Brasil, que tem a maior taxa de juro do mundo,

não pode ser realizada de forma indireta, como o governo vem fazendo. "Controlar preço não quer dizer que se vá controlar a inflação", disse. A seu ver, esse tipo de política pontual acaba apresentando pouco



Mesa diretora: Osmar Bertacini, presidente do Conselho CVG-SP; Adevaldo Calegari, mentor do CCS-SP; Pedro Barbato Filho, presidente da Camaracor-SP; Dilmo B. Moreira, presidente do CVG-SP; Osvaldo Nascimento, presidente da FenaPrev; Sonia Rodrigues, gerente da Previsul Seguradora; Affonso Fausto, presidente da SBCS; e Gustavo Toledo, vice-presidente do CVG-PR

resultado de curto prazo, mas provoca distorções no médio e longo prazo.

O CONSUMIDOR BRASILEIRO

Fala-se muito do bônus demográfico brasileiro – período em que a população economicamente ativa (PEA) é maior do que a de inativos -, mas Nascimento alertou que essa condição positiva tem prazo de validade. Atualmente, a PEA (incluindo ocupados e desocupados) é superior a 60 milhões. A questão, segundo ele, é que a quantidade de pessoas disponíveis para o trabalho atingiu seu nível máximo e, a partir de 2020, a tendência é de declínio.

Outra condição positiva à primeira vista é o número de pessoas ocupadas, que pela estimativa do IBGE é composto por 23,3 milhões. Porém, Nascimento vê com cautela esses dados, que não comportam, por exemplo, as pessoas que desistiram de procurar emprego. A PEA alta e a baixa taxa de desocupação são condições positivas para o país, mas que não resistem a uma análise macro.

Segundo Nascimento, a mão de obra é farta, mas faltam trabalhadores qualificados, já que o nível de instrução e qualificação profissional é médio-baixo. Apesar do crescimento da renda média real por habitante, que em 2013 foi de R\$ 1.929,03, 1,8% acima de 2012, e do maior poder de compra, que em dez anos aumentou 29,6%, a inflação preocupa e também o nível de eficiência. "Não adianta ter mais ganho salarial se nossa produção não for acompanhada de ganhos de eficiência", disse. Pelo lado da renda, ele enxerga o cenário positivo para o seguro.



Sonia Rodrigues ao lado de colegas da Previsul

O SEGURO DE PESSOAS

O presidente da FenaPrev apresentou uma lista de propostas para desenvolver o segmento de seguro de pessoas, que fazem parte da agenda de discussões previstas entre as federações da CNseg e a Susep. No topo está a distribuição, que tem como ações previstas a simplificação e o uso de meios remotos. "O caminho para aumentar a eficácia da distribuição são os meios eletrônicos, que facilitarão a entrega de produtos aos consumidores", disse.

Ainda pouco desenvolvido no país, o seguro de pessoas em regime de capitalização foi alvo de um projeto da FenaPrev que deverá ser apreciado pela Susep. Com a aprovação, Nascimento acredita que produtos como o Universal Life não demorem a entrar em operação. Outra proposta, mas direcionada ao governo em forma de projeto de lei, se refere ao patrimônio de afetação. O propósito será isolar o risco da seguradora do patrimônio da pessoa.

Segundo Nascimento, está em discussão na Susep a comerciali-

zação de produtos que levam em conta a situação financeira do cliente, chamados de *Suitability*. Em sua visão, a venda desses produtos depende do mapeamento das necessidades dos clientes e da preparação dos canais de distribuição, em especial o corretor.

"Em alguns casos, o cidadão compra um produto de vida sem saber o que comprou e quem vende não sabe muito bem o que vendeu", disse. Para evitar essa situação, ele aponta que o caminho está na combinação da educação financeira do cliente acompanhada de programas de melhoria dos agentes de distribuição, investindo-se mais no pleno conhecimento das necessidades dos clientes *suitability*.

Outro plano é viabilizar a utilização de recursos de provisões como garantia acessória para empréstimos. A proposta integra o Projeto Lei de 6.723/13, que está em tramitação na Câmara dos Deputados. "Se o cidadão faz uma poupança de longo prazo, mas tem uma necessidade de curto prazo, será penalizado ao utilizar esses recursos na forma de resgate.

Por fim, na lista de prioridades da FenaPrevi para o ramo de pessoas está a educação financeira. "Esta é a grande bandeira da CNseg. Se investirmos mais em educação do consumidor, o mercado crescerá como consequência. Propaganda de produto não faz o mercado crescer, mas a educação do consumidor, sim", disse.

DESAFIOS

Em 2013, a previdência enfrentou sua maior crise em 20 anos, com os resgates superando as contribuições, em determinado período. O motivo, segundo Nascimento, foi a volatilidade dos investimentos. "O alongamento na aplicação de recursos torna os investimentos voláteis,

porque o Brasil não tem estabilidade na curva de juros de longo prazo", explicou. Depois que a situação foi contornada no curto prazo, a proposta agora é aprovar junto ao governo regras de alongamento e desindexação para aplicação de recursos em fundos de investimento e em modalidade de renda fixa.

O desempenho do ramo de pessoas, que é menos sujeito à volatilidade e depende mais de renda, foi positivo. Além do crescimento expressivo do seguro prestamista, acima de 100%, e de outros, como auxílio funeral, o seguro de vida representa quase 50% dos prêmios. Mas, a penetração deste seguro ainda é baixa, o que faz Nascimento enxergar um "potencial astronômico" de crescimento. Ele também acredita no potencial do microssseguro, mas, devido ao obstáculo da distribuição, sugerir que seja acoplado a programas sociais do governo, como o Bolsa Família.

O presidente da FenaPrevi reforçou a tese de que a educação é o caminho para o crescimento do ramo de pessoas, juntamente com a simplificação de produtos e da distribuição. Para ele, ainda falta ao mercado visibilidade clara das necessidades dos clientes o que leva os agentes de seguros a terem dificuldades para identificar as necessidades de coberturas dos clientes.

"Estes pontos fazem parte da agenda das federações com a Susep. A evolução dos projetos relacionados à solvência, em especial regras de alocação de capital, são prioridades do setor para alinhamento com o mercado Internacional. O Brasil tem muito a avançar na dimensão regulatório do setor para continuar sendo um porto atrativo de investimentos", concluiu.



Dilmo B. Moreira entrega placa em homenagem a Osvaldo Nascimento

O CVG-SP e a educação financeira

Segundo Dilmo B. Moreira, a indústria de seguros tem grande papel na educação financeira. "Nos cursos do CVG-SP, além da formação técnica, sempre reforçamos a importância de os alunos atuarem como multiplicadores junto à família e aos amigos, levando a mensagem sobre a proteção do seguro",

disse.

Em seguida, ele registrou a presença no evento do presidente eleito do Sincor-SP, Alexandre Camillo, um dia depois da eleição, cumprimentando-o pela vitória. Em breve pronunciamento, Camillo agradeceu os apoios recebidos para as suas propostas de



Alexandre Camillo, presidente eleito do Sincor-SP

gestão e informou sobre o início de uma nova etapa na entidade dos corretores. Encerrando o evento, o presidente do CVG-SP entregou ao presidente da FenaPrevi uma placa em sua homenagem.





Grupo de palestrantes, debatedores e organizadores do seminário

Muitas dúvidas em torno da venda de seguros por meios não presenciais

Em evento que expôs teorias, práticas e legislações sobre seguros online e outros meios não presenciais, restaram dúvidas sobre o uso de login e senha, biometria e certificação digital

O auditório da Escola Nacional de Seguros (Funenseg) na Bela Vista foi pequeno para as mais de 130 pessoas que participaram do "Seminário Comercialização de Seguros e Previdência Complementar por Meios não Presenciais", realizado no dia 10 de abril, em São Paulo (SP). A entrada foi gratuita aos participantes, que colaboraram com latas de leite em pó para doação

ao abrigo "Lar Sonho Infantil". Promovido pelo CVG-SP em parceria com a Funenseg, o evento trouxe abordagens inéditas sobre o tema, que, como ficou provado nas discussões, ainda gera muitas dúvidas ao mercado. "Quisemos trazer um conjunto de informações, abrangendo tecnologias e suas possibilidades; experiência prática de mercado; ponto de vista jurídico; e, finalmente, a visão



Dilmo B. Moreira



Sonia Regina G. Ribas da Costa e Maria Helena Monteiro

do órgão regulador", disse o presidente do CVG-SP, Dilmo B. Moreira, que coordenou o seminário em conjunto com a gerente de Ensino Técnico da Funenseg, Sonia Regina G. Ribas da Costa.

Prestigiando o evento, Maria Helena Monteiro, diretora de Ensino Técnico da Funenseg, participou da abertura, agradecendo a presença maciça dos corretores e securitários, que lotaram o auditório. Além de representantes de seguradoras vindos de outros estados, o seminário também contou com a participação de um grupo de profissionais da CNseg - Alexandre Leal,

Glaucê Karine Carvalhal e Luciana Dall Agnol.

O primeiro palestrante, Marco Aurélio Damiani, diretor da Broker Serviços e Representações, apresentou a evolução dos meios tecnológicos, inclusive os que são necessários para a operacionalização da venda de seguros por meios remotos, encerrando com um panorama otimista. A seu ver, a expansão e melhoria da banda larga mais os investimentos em TI criariam as condições para a venda de seguros por meios não presenciais, que, entre outros benefícios, trará a redução de custos operacionais para seguradoras em médio prazo.



Marco Aurélio Damiani

INTERNET COMO FERRAMENTA

Na sequência, o fundador e sócio-diretor da Minuto Seguros, Marcelo Blay, contou sobre os motivos que o levaram a criar uma corretora que denomina de "multicanal", já que opera tanto pela internet como pelo modelo tradicional, e os resultados alcançados. Para muitos da plateia, Blay conseguiu desmistificar o funcionamento de uma corretora online e até a mudar o conceito negativo das empresas pontocom, sobretudo na visão dos corretores.

Blay revelou que desde a criação da corretora, em 2011, jamais realizou uma venda 100%



Henrique João Dias e Marcelo de Freitas



Pedro Barbato Filho e Guilherme Contrucci



Plateia lotada para assistir ao evento

online. "Tentamos, até porque isso traria redução de custos, mas não aconteceu. Em todo o processo de venda existe a interação humana", disse. Apesar do depoimento surpreendente, o próprio Blay declarou que por sua experiência no mercado de seguros – ele foi executivo de grandes seguradoras e seu avô foi o fundador da Porto Seguro –, já esperava esse resultado.

Antes de iniciar o negócio, Blay teve o cuidado de encaminhar uma pesquisa de mercado, apurando que 50% dos entrevistados comprariam pela internet, e também recorreu à ajuda de uma consultoria no planejamento, a qual estudou a experiência do mercado estrangeiro. Com base no modelo americano, ele observou que há espaço para todo o tipo de venda, inclusive a online feita por corretores. Do modelo inglês, a pior referência na atualidade por causa da guerra de preços e da perda de margem de seguradoras e corretores, concluiu que o erro foi a chegada de um elemento estranho ao seguro, o "agregador", que são apenas sites comparadores de preços.

Apesar dos altos investimen-

tos para colocar em funcionamento a Minuto Seguros, Blay gastou o ano de 2011 inteiro em estudos e testes pilotos com seguradoras, sem vender uma única apólice no período. O aporte de recursos de investidores estrangeiros, em 2012, foi essencial para suportar os gastos vultosos com pessoal – equipe de especialistas em TI e consultores em seguros, já que o atendimento não se encaixa no padrão de telemarketing comum –, e também no parque tecnológico.



Marcelo Blay



Ivy Cassa

O sucesso da corretora, ou o "pulo do gato", como Blay classifica, foi entender "que o atendimento online só funciona com o atendimento humano, por mais paradoxal que seja". Questionado pelo debatedor Marcelo de Freitas, diretor adjunto da American Life Companhia de Seguros, sobre o futuro da venda de seguro online, Blay respondeu que a internet ainda será por muito tempo apenas ferramenta – e não canal. "Imagino que somente haverá venda 100% online quando houver cultura do seguro e as pessoas entenderem o que estão comprando", disse.

MUITAS DÚVIDAS

A advogada Ivy Cassa, presidente do Grupo Nacional de Trabalho da AIDA-Brasil, trouxe à reflexão muitos questionamentos sobre a norma. Um deles foi sobre "como identificar as partes?", considerando que o consumidor pode duvidar se está comprando de uma seguradora que realmente existe, e esta, por sua vez, também pode duvidar se está tratando com a pessoa que é quem diz ser.

Segundo Ivy, alguns advogados consumeristas consideram

que a internet torna o consumidor vulnerável na medida em que o volume de informação prejudica a escolha do produto adequado. "Excesso de informação não significa informação útil", disse. Ela expôs outras questões, como a relacionada à prova da autoria e integridade do contrato na compra por meio remoto. "Se a compra for por SMS e o meu celular for roubado?". Já sobre o direito de arrependimento, disse que uma corrente jurídica questiona a aplicação somente para a internet, justificando que a compra por esse meio deveria equivaler à compra por meio presencial.

SEGURANÇA DO PROCESSO

Na parte final do evento dedicada à visão do órgão regulador, Regina Simões, da área de coordenação de Produtos da Susep, explicou que o espaço aberto pela regulamentação do microseguro para a venda pela internet foi estendido para todos os ramos pela Resolução CNSP 294/13, que, a seu ver, "chegou bem perto do ideal". Segundo ela, no objetivo de



Regina Simões

ampliar os canais, a norma preferiu o termo "meios remotos" em vez de "meios eletrônicos" e "operações vinculadas" no lugar de "contratações".

Para Regina Simões, as novas regras possibilitam reduzir o tempo de regulação de sinistros, agregando valor aos produtos. Uma novidade foi a inclusão da previdência privada, a partir das sugestões colhidas no período de consulta pública da minuta. Sobre os casos em que são necessários o uso de login e senha, bastante questionado pela plateia, ela orientou que na venda por telefone a confirmação exigida poderá ser feita por reconhecimento de voz (biometria). No ambiente virtual, outra opção é a certificação digital. "No entanto, a única forma de venda de seguro que dispensa a assinatura do segurado é o bilhete", disse.

Maria Augusta Alves, que também atua na área de produtos da Susep, esclareceu que a opção de certificação digital para a formalização da proposta de contratação segue o mesmo princípio

usado pelos bancos. "O corretista não precisa de certificação digital individual, porque utiliza a do ambiente virtual", disse.

Segundo Regina Simões, antes da norma a Susep havia recebido vários produtos para comercialização por SMS, que não previam o envio de informações aos clientes. Daí porque foi necessária a regulamentação, estabelecendo a exigência de login e senha, entre outros, para garantir a segurança do processo. "A ideia foi facilitar para o consumidor, estimulando a educação financeira, e não criar novos requerimentos", disse.

Outras diversas perguntas surgiram na plateia, caso de "como realizar a confirmação de voz em venda por telemarketing" ou "como confirmar a venda por celular", mas não houve tempo para discussão. No encerramento do evento, que extrapolou em duas horas o horário definido para o término, Dilmo B. Moreira prometeu juntar todas as perguntas que não puderam ser respondidas e encaminhá-las à Susep para posterior resposta.

Participaram do evento como debatedores, além de Marcelo de Freitas; Pedro Barbato Filho, presidente da Camaracor-SP e âncora do programa de rádio A Grande Jornada pelo Mundo do Seguro; Henrique João Dias, superintendente da Seguros Unimed e Guilherme Contrucci; âncora do programa Webseguros TV.



Maria Augusta Alves



Latas de leite doadas

CVG-SP comemora retorno das associadas Previsul e GBOEX

Ambas as empresas, tradicionais beneméritas da entidade, voltaram ao quadro de associadas, após um curto período de ausência

Entre fevereiro e março desse ano, o CVG-SP registrou a volta ao seu quadro associativo de duas empresas: Previsul e GBOEX. Em comum, além da origem no Sul do país,

as duas empresas têm a tradição. Ambas são centenárias – a Previsul foi fundada em 1906 e o GBOEX em 1913. “É muito importante ter a Previsul e o GBOEX de volta ao quadro de

beneméritas. A participação de empresas tão conceituadas em seu ramo de atividade agrega valor e resulta em benefício para todo o mercado”, diz o presidente do CVG-SP, Dilmo B. Moreira.

Previsul, antiga parceira do CVG-SP



Nova logomarca da Previsul

Em 28 anos de parceria com o CVG-SP, seguradora esteve ausente do quadro de mantenedoras por um breve período de apenas cinco meses. Em seu retorno, a Previsul ressaltou importância de pertencer ao quadro da entidade.

O CVG-SP celebrou em fevereiro o retorno ao seu quadro associativo de uma das mais importantes seguradoras de Vida do país, a Previsul. Associada desde 1986, a seguradora esteve ausente do quadro de mantenedoras por um curto período de tempo - apenas cinco meses. Para a Previsul, voltar ao CVG-SP também é motivo de comemoração, segundo o gerente da sucursal em São Paulo, Claudionir Fontana. “A Previsul é uma das

maiores seguradoras de Vida do Brasil e para nós é fundamental estar presente em uma das principais entidades do setor em São Paulo”, destaca.

Fundada em 1906, com sede em Porto Alegre (RS), a Previsul está posicionada entre as maiores seguradoras de Vida do Brasil. Em 2013, 70% das ações da empre-

sa foram adquiridas pela Caixa Seguros, controlada pela holding francesa CNP Assurances, maior seguradora de pessoas na França. Atualmente, a seguradora está presente em oito estados brasileiros e no Distrito Federal, e conta com 3 mil corretores cadastrados em todo o país.

Ampliar a atuação em São



Camilo Godoy (ao centro), presidente da Previsul Seguradora trabalhando alinhado com o novo posicionamento em conjunto com os diretores Renato Pedroso (em pé), Renata Ferro e Lázaro Ferras

Paulo é um dos objetivos da Previsul. "Em 2013 conseguimos um incremento de 38% em nossa carteira de corretores em relação a 2012. Este é um fator determinante para a expansão da sucursal, nos dando certeza de que estamos no caminho certo, e que

estes novos parceiros contribuirão para os resultados de 2014", comenta Fontana.

A seguradora também está mudando sua marca e posicionamento no mercado, um ano após o Grupo Caixa Seguros ter adquirido 70% de suas ações. "A

mudança é resultado de um trabalho de pesquisa realizado desde a aquisição" destaca Renato Pedroso, diretor de negócios da Previsul Seguradora. A nova marca deixa de lado os antigos traços e passa a ter mais modernidade e simplicidade.

CVG-SP e GBOEX: parceria estratégica

Depois de concluir sua reestruturação interna, empresa voltou a fazer parte do quadro de associadas do CVG-SP, por considerar a parceria essencial.

Integrante do quadro de associados da entidade desde 2010, o GBOEX se afastou por um curto período de sete meses, voltando em março deste ano. De acordo com a empresa, a parceria foi suspensa temporariamente em virtude de uma reestruturação interna. "A diretoria achou essencial retomar a parceria, que tem por objetivo manter e ampliar o seu relacionamento com as autoridades, corretores de seguros, profissionais e executivos que compõem o mercado previdenciário e segurador da região", comunicou o GBOEX.

Para o diretor-presidente da Diretoria Executiva do GBOEX, Ilton Oliveira, o corretor é o primeiro contato dos clientes com as empresas e, por isso, é fundamental participar das palestras, encontros e eventos diversos promovidos por entidades que agregam os profissionais da área. "Nestes momentos podem ser aprimorados os contatos pessoais, conhecimento sobre os produtos e suas vantagens, bem como atualizar-se sobre as tendências do segmento", diz.

"Além da importância de participar do mercado paulista, é um grande prazer para o GBOEX voltar ao CVG-SP, que tem muita representativida-



Logomarca destaca os 100 anos da empresa

de", declarou Eduardo Macedo, gerente da Unidade de São Paulo do GBOEX, em almoço promovido pelo CVG-SP em maio.

SOBRE O GBOEX

O GBOEX fechou o ano de 2013 com uma arrecadação de aproximadamente R\$ 215 milhões, representando um crescimento de 9% em relação ao ano anterior. Para este ano projeta um

crescimento de 12 a 15%. Tradicionalmente tem mantido uma participação acima de 55% no mercado nacional, sendo o Rio Grande do Sul seu principal mercado, participação superior a 60%.

Os números se referem aos dados do segmento das EAPC - Entidades Abertas de Previdência Complementar Sem Fins Lucrativos. Com associados em todo o país, administra uma carteira de aproximadamente 250 mil planos, com cobertura de pecúlio e seguro de pessoas e presta atendimento por intermédio da sua estrutura de 22 Unidades e Representações nas principais cidades do Brasil.



Eduardo F. Macedo, do GBOEX, e Dilmo B. Moreira

Agenda de cursos do CVG-SP para o segundo semestre de 2014

Os cursos do CVG-SP são realizados em parceria com o Sindicato dos Securitários de São Paulo

CRP - Certificação Técnica em Riscos Pessoais (Conteúdo do curso de Técnica de VG/AP – básico e avançado, mais o exame de certificação)

Data: 02/08 à 04/10 (sábados)

Dias: 02/08, 09/08, 16/08, 23/08, 30/08, 06/09, 13/09, 20/09, 27/09 e 04/10 (exame)

Horário: 8h30 às 12h30

Carga horária: 40 horas

Local: Sindicato dos Securitários de S. Paulo – Av. Nove de Julho, 40, 14º andar

Instrutor: Márcio Pignatari Venditti - Graduado em Administração (FIG), pós-graduado em Gestão Atuarial e Financeira pela FIPECAFI - FEA - USP, pós-graduado em Gestão de Seguros e Previdência (Mackenzie). Possui mais de 23 anos de atuação no mercado segurador. Já ministrou curso de Gestão de Negócios Securitários do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo.

Investimento: Tabela 1 (veja quadro de valores na última página)

Prazo de inscrição: Até 21 de julho de 2014

OBJETIVO

Curso de credenciamento específico para o profissional da área de riscos pessoais para exercer suas atividades na forma das Resoluções CNSP 115/04 e CNSP 149/06, através da aquisição dos conhecimentos sobre o ramo, estrutura dos Órgãos Fiscalizadores, Legislação correlata e demais aspectos técnicos e operacionais relacionados, desenvolvendo assim as habilidades necessárias para execução dos processos de faturamento, obtenção da taxação técnica e comercial dos riscos, bem como utilização dos instrumentos de negociação.

PERFIL DO ALUNO

Destina-se aos profissionais empregados em Seguradoras, Corretoras e assemelhados que atuem na área técnica e/ou faturamento de Vida em Grupo e/ou Acidentes Pessoais, e que necessitem cumprir os requisitos legais, por meio da observância das diretrizes de execução e controle estabelecidas pela Seguradora.

PROGRAMA

O Sistema Nacional de Seguros; Estrutura Geral; Bases do Seguro de Pessoas; Tábuas Biométricas; Taxação; Limite de Capital Segurado; Proposta de Contratação; Recálculo Atuarial; Tarifação Especial; Excedente Técnico; Código de Defesa do Consumidor; Ética profissional, Lei 9613/98 e Circ. Susep 445/12 - Lavagem de Dinheiro e Aspectos Gerais da Lei 10.406/02 - Código Civil Brasileiro.

Fundamentos Jurídicos aplicados ao Seguro de Pessoas

Data: 04/08 a 17/09 (segundas e quartas-feiras)

Dias: 04/08, 06/08, 11/08, 13/08, 18/08, 20/08, 25/08, 27/08, 01/09, 03/09, 08/09, 10/09, 15/09 e 17/09 (prova)

Horário: 18h as 20h

Carga horária: 28 horas

Local: Sindicato dos Securitários de S. Paulo – Av. Nove de Julho, 40, 14º andar

Instrutor: Thyago Klemp - Graduado em direito com especialização pela Fundação Getúlio Vargas e Faculdades Metropolitanas Unidas, é sócio da Prado e Saraiva Advogados Associados e coautor do livro Aspectos Jurídicos dos Contratos de Seguro, membro do Grupo Nacional de Trabalhos - Direitos do Consumidor da AIDA (Associação Internacional de Direito de Seguros – Seção Brasileira) e da comissão

CSP - Certificação Técnica em Liquidação e Regulação de Sinistros de Pessoas (Engloba o conteúdo dos módulos básico e avançado, mais o exame de certificação)

Data: 05/08 à 09/10 (terças e quintas-feiras)

Dias: 05/08, 07/08, 12/08, 14/08, 19/08, 21/08, 26/08, 28/08, 02/09, 04/09, 09/09, 11/09, 16/09, 18/09, 23/09, 25/09, 30/09, 02/10, 07/10 e 09/10 (Exame).

Horário: 18h às 20h

Carga horária: 40 horas

Local: Sindicato dos Securitários de S. Paulo – Av. Nove de Julho, 40, 14º andar

Instrutor: Paulina de Almeida Garutti - Administradora de Empresas - Faculdades Santana e São Paulo, Especialização em Direito Securitário e Ressecuritário - Faculdade Getúlio Vargas, concluindo MBA em Gestão de Pessoas e Negócios pelo IBMEC, Curso de Resseguro - Munchener Re - Buenos Aires - Argentina e Diversos Cursos Técnicos de Seguros (Funensem - SBCS - CVG-SP). Com quase 30 anos de atuação no mercado de seguros.

Investimento: Tabela 1

Prazo de inscrição: 21 de julho de 2014 ou término das vagas

OBJETIVO

Curso de credenciamento específico para o profissional da área de sinistros de riscos pessoais para exercer suas atividades na das Resoluções CNSP 115/04 e CNSP 149/06, através do conhecimento avançado sobre controles internos dos ramos de riscos pessoais, da estrutura dos Órgãos Fiscalizadores, Legislação específica, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de análise, regulação e liquidação de processos.

PERFIL DO ALUNO

Destina-se aos profissionais empregados em seguradoras, corretoras e assemelhados que atuem na área de sinistros de Vida em Grupo e/ou Acidentes Pessoais, e que necessitem cumprir os requisitos legais, por meio da observância das diretrizes de execução e controle estabelecidas pela Seguradora.

PROGRAMA

Interpretação das normas vigentes dos Ramos; Análise da amplitude das coberturas; Documentação necessária e Estudos de situações exemplificativas, Perfil dos Negócios; Regulação do Processo de Sinistro; Análise; Liquidação do Processo; Reserva de Sinistros a Liqueidar; Ética Profissional; Código de Defesa do Consumidor; Lei 9.613/98.

de Direitos do Seguro da OAB/SP.

Investimento: Tabela 1

Prazo de inscrição: 21 de julho ou término das vagas

OBJETIVO

O curso tem por objetivo capacitar o participante a compreender os conceitos, princípios, legislação e elementos essenciais do contrato de seguro, especificamente voltado para o Seguro de Pessoas, possibilitando assim uma visão abrangente do tema, o aperfeiçoamento da redação de propostas e condições contratuais, bem como orientações voltadas à análise e regulação de sinistros.

PERFIL DO ALUNO

Destina-se aos profissionais que atuem na área jurídica, sinistro e técnica, orientados aos ramos de seguro de pessoas.

PROGRAMA

Noções Elementares do Seguro, O Direito de Seguros, Características do Contrato de Seguro de Pessoas, Elementos Subjetivos do Contrato de Seguro, Elementos Objetivos do Contrato de Seguro, Análise de Cláusulas Contratuais, Considerações Cotidianas

CPP - Certificação Técnica em Previdência Privada (Engloba os conteúdos do curso de Previdência, módulos básicos e avançado, mais o exame)

Data: 22/09 a 08/12 (segundas e quartas-feiras)
Dias: 22/09, 24/09, 29/09, 01/10, 06/10, 08/10, 13/10, 15/10, 22/10, 27/10, 29/10, 03/11, 05/11, 10/11, 12/11, 24/11, 26/11, 01/12, 03/12 e 08/12 (Exame).

Horário: 18h às 20h

Carga horária: 40 horas

Local: Sindicato dos Seguradores de São Paulo – Av. Nove de Julho, 40, 14º andar

Instrutor: Ana Flávia Ribeiro Ferraz - Advogada (Mackenzie), MBA em Seguros e Previdência (FIA/USP) e Especialização em Direito Empresarial (Mackenzie). Membro do Grupo Nacional de Trabalho em Previdência Privada da AIDA-Brasil e da Comissão de Produtos de Sobrevivência da FenaPrev. Certificação

Investimento: Tabela 1

Prazo de inscrição: Até 1º de setembro de 2014 ou término das vagas

OBJETIVO

Curso de credenciamento específico para o profissional da área de previdência complementar para exercer suas atividades na forma das Resoluções CNSP 115/04 e CNSP 149/06, através da aquisição dos conhecimentos sobre o ramo, estrutura dos Órgãos Fiscalizadores, Legislação pertinente, Conceituação básica Atuarial e sua aplicabilidade para avaliação de custos dos planos de Seguradoras e Entidades de Previdência por profissionais não atuários.

PERFIL DO ALUNO

Destina-se aos profissionais empregados em Seguradoras, Corretoras, Entidades de Previdência Complementar e assemelhados, que necessitem cumprir os requisitos legais.

PROGRAMA

Os Aspectos Iniciais; Previdência Social; Previdência Complementar; Regimes Financeiros; Estrutura dos Planos; Tábuas Atuariais; Provisões Técnicas; Definições e Terminologias; Ética Profissional; Código de Defesa do Consumidor; Lei 9.613/98 e Circular Susep 445/12 - Lavagem de Dinheiro.

ECRP – Exame Livre para Certificação Técnica em Riscos Pessoais

(Com fornecimento de apostila)

Data: 04/10 (sábado)

Horário: 8h30 às 12h30

Local: Sindicato dos Seguradores de São Paulo – Av. Nove de Julho, 40, 14º andar

Média necessária: 5 (cinco)

Instrutor: Marcio Pignatari Venditti

Investimento: Tabela 3

Prazo de inscrição: Até 2 de outubro de 2014

OBJETIVO

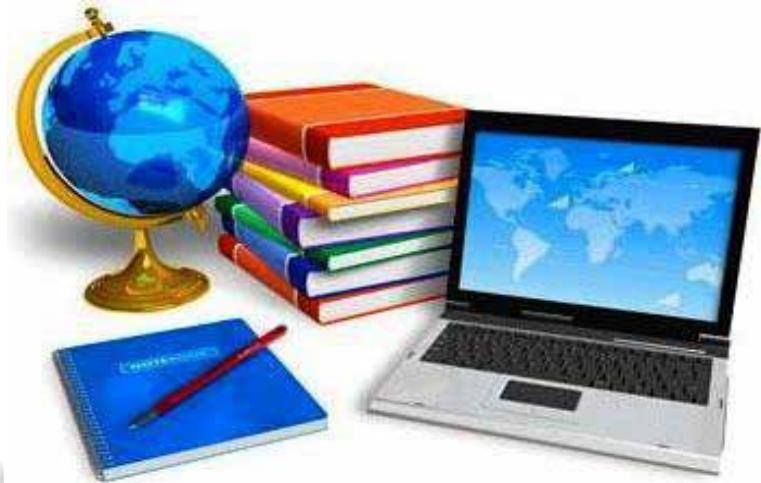
Exame de credenciamento específico para o profissional da área de riscos pessoais para exercer suas atividades na forma das Resoluções CNSP 115/04 e CNSP 146/06.

PERFIL DO ALUNO

Destina-se aos profissionais empregados em seguradoras, corretoras e assemelhados que atuem na área técnica e/ou faturamento de Vida em Grupo e/ou Acidentes Pessoais, e que necessitem cumprir os requisitos legais, por meio da observância das diretrizes de execução e controle, e que já possuam conhecimento na área técnica, dispensando assim, o curso preparatório.

PROGRAMA

O Sistema Nacional de Seguros; Estrutura Geral; Bases do Seguro de Pessoas; Tábuas Biométricas; Taxação; Limite de Capital Segurado; Proposta de Contratação; Recálculo Atuarial; Tarifação Especial; Excedente Técnico; Código de Defesa do Consumidor; Ética profissional, Lei 9.613/98 e Circ. SUSEP 445/12 - Lavagem de Dinheiro e Aspectos Gerais da Lei 10.406



ECSP – Exame Livre para Certificação Técnica em Liquidação e Regulação de Sinistros de Pessoas (com fornecimento de apostila)

Data: 09/10 (quinta-feira)

Horário: 18h às 20h

Local: Sindicato dos Securitários de S. Paulo – Av. Nove de Julho, 40, 14º andar

Média necessária: 5 (cinco)

Instrutor: Paulina de Almeida Garutti

Investimento: Tabela 3

Prazo de inscrição: Até 2 de outubro de 2014

OBJETIVO

Exame de credenciamento específico para o profissional da área de controles internos de sinistros de riscos pessoais para exercer suas atividades na forma das Resoluções CNSP 115/04 e 149/06.

PERFIL DO ALUNO

Destina-se aos profissionais empregados em seguradoras, corretoras e assemelhados que atuem na área de sinistros de Vida em Grupo e/ou Acidentes Pessoais, e que necessitem cumprir os requisitos legais e que já possuam conhecimento na área, dispensando assim, o curso preparatório.

PROGRAMA

O Sistema Nacional de Seguros; Noções Preliminares; Os Riscos Pessoais; Perfil dos Negócios; Regulação do Processo de Sinistro; Análise; Liquidação do Processo; Reserva de Sinistros a Liquidar; Ética Profissional; Código de Defesa do Consumidor; Lei 9613/98 e Circ. Susep 445/12 - Lavagem de Dinheiro; Aspectos Gerais da Lei 10.406/02 - Código Civil Brasileiro.

Técnica de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais – Básico

Data: 11/10 a 13/12 (sábados)

Dias: 11/10, 08/11, 29/11, 06/12 e 13/12 (prova)

Horário: 8h30 às 12h30

Carga Horária: 20 Horas

Local: Sindicato dos Securitários de S. Paulo – Av. Nove de Julho, 40, 14º andar

Instrutor: Fabiano Rosini – Atuário (FMU/SP), com pós graduado em Gestão Atuarial e Financeira (FMU/SP), carreira de 18 anos no Mercado Segurador, atuante no segmento de pessoas, área de underwriting.

Investimento: Tabela 2

Prazo de inscrição: Até 1º de outubro de 2014 ou término das vagas

OBJETIVO

Apresentar os conceitos atuariais básicos e suas utilidades na avaliação do custo e aceitação dos Planos das Seguradoras, desmystificando o processo atuarial e aprimorando o nível de entendimento dos profissionais não-atuários.

PERFIL DO ALUNO

Destina-se aos profissionais empregados em seguradoras, corretoras e assemelhados que vão iniciar na área de Vida em Grupo e/ou Acidentes Pessoais.

PROGRAMA

Fundamentos de Seguros, Elementos Essenciais, Modalidades, Instrumentos de Contratação, Terminologias, Classes de Grupos, Aceitação de Segurados, Garantias, Noções de Excedente Técnico, Introdução ao Módulo Atuarial (Prêmios), Introdução às Tábuas Atuariais.

Técnica de Saúde e Análise de Contas Médicas

Data: 14/10 a 09/12 (terças e quintas-feiras)

Dias: 14/10, 16/10, 21/10, 23/10, 28/10, 30/10, 04/11, 06/11, 11/11, 13/11, 25/11, 27/11, 02/12, 04/12 e 09/12 (prova)

Horário: 18h às 20h

Carga horária: 30 horas

Local: Sindicato dos Securitários de S. Paulo – Av. Nove de Julho, 40, 14º andar (ao lado do metrô Anhangabaú)

Instrutor: A ser definido

Investimento: Tabela 2

Prazo de inscrição: Até 1º de outubro de 2014 ou término das vagas

OBJETIVO

Desenvolvimento da capacidade de análise, com observação das normas técnicas vigentes e da legislação aplicável.

PERFIL DO ALUNO

Profissionais da área de análise e liquidação de sinistros de seguro saúde

PROGRAMA

O curso abrange conceitos sobre o sistema privado de assistência à saúde; legislação; plano ou seguro referência; segmentação; direitos do consumidor; dispositivos legais dos contratos; aspectos técnicos; teoria do risco; comercialização; sinistro; simulações de estudos; tabelas de remuneração de serviços médicos, tanto na rede de prestadores referenciados como na livre escolha (reembolso) e as novas regras do Rol ANS 211. Contempla, ainda, as formas de cobrança, as situações em que mais se identificam erros de cobrança, as fraudes mais comuns e as diferenciadas formas de

ECPP – Exame Livre para Certificação Técnica em Previdência Privada

(com fornecimento de apostila)

Data: 8/12 (segunda-feira)

Horário: 18h às 20h

Local: Sindicato dos Seguradores de São Paulo – Av. Nove de Julho, 40, 14º andar

Média necessária: 5 (cinco)

Instrutor: A ser definido

Investimento: Tabela 3

Prazo de inscrição: Até 1º de dezembro de 2014

OBJETIVO

Exame de credenciamento específico para o profissional da área de previdência complementar para exercer suas atividades na forma das Resoluções CNSP 115/04 e CNSP 149/06, através da aquisição dos conhecimentos avançados sobre o ramo, estrutura dos Órgãos Fiscalizadores, Legislação pertinente, Conceituação básica Atuarial e sua aplicabilidade para avaliação de custos dos planos de Seguradoras e Entidades de Previdência por profissionais não atuários.

PERFIL DO ALUNO

Destina-se aos profissionais empregados em seguradoras, corretoras ou Entidades de Previdência Complementar e assemelhados, que necessitem cumprir os requisitos legais e que já possuam conhecimento na área, dispensando assim, o curso preparatório.

PROGRAMA

Bases da Previdência; Previdência Social; Previdência Complementar; Regimes Financeiros; Estrutura dos Planos; Tábuas Atuariais; Provisões Técnicas; Definições e Terminologias; Ética Profissional; Código de Defesa do Consumidor; Lei 9.613/98 e Circular Susep 445/12 - Lavagem de Dinheiro.

INFORMAÇÕES GERAIS

Inscrições por e-mail: Envie um e-mail para cvg@cvg.org.br, mencionando: curso desejado; nome do participante; CPF; matrícula (no caso de sindicalizados*); empresa e telefone para contato.

Inscrições pelo site: Acesse o site: www.cvg.org.br e selecione no menu a seção “CVG Escola”, em seguida clique na opção “Agenda por Data”.

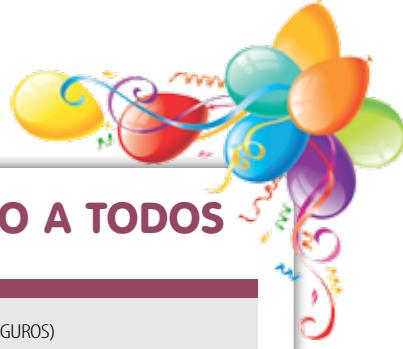
Material e certificado: O investimento inclui o material didático e a Certificação Técnica, conforme processo SUSEP nº 15414.004669/2005/07 (exceto nos cursos sem certificação, aos quais serão entregues certificados específicos aos alunos que obtiverem o mínimo de nota final 5,0 e 80% de presença). Os cursos certificados atendem aos requisitos legais das Resoluções CNSP 115/04 (seguradoras) e CNSP 149/06 (corretoras).

Cursos In Company: O CVG-SP disponibiliza, individualmente ou em conjunto, quaisquer uns dos cursos (certificados, ou não – módulos básicos ou avançados) de sua grade, para serem executados especialmente para turmas fechadas “in-company”, os quais podem ser ajustados às necessidades específicas de conteúdo ou forma.

Mais informações pelo telefone (11) 3331-9313 / 9.6308-0220 ou pelo e-mail: cvg@cvg.org.br com Lúcia Gomes

Investimento	Tabela 1	Tabela 2	Tabela 3
Funcionários de Seguradora Associada ao CVG/SP	R\$ 250,00	R\$ 200,00	R\$ 130,00
Segurários Sindicalizados(mediante confirmação da matrícula)	R\$ 250,00	R\$ 200,00	R\$ 130,00
Segurário não sindicalizados, nem funcionário de Associada ao CVG/SP	R\$ 350,00	R\$ 300,00	R\$ 180,00
Convidados (não segurários)	R\$ 450,00	R\$ 400,00	R\$ 250,00

(*) A sindicalização refere-se ao Sindicato dos Seguradores de São Paulo



A DIRETORIA DO CVG-SP DESEJA FELIZ ANIVERSÁRIO A TODOS

JUNHO

- 3** - CELESTE JACOB MADEIRA FERNANDES (METROPOLITAN LIFE)
- 4** - ANTONIO CARLOS PEDROTTI (SÓCIO-PARCEIRO)
- 5** - CLAUDE GABRIEL LEON ARMAND (FUNDADOR); LUIZ ANTONIO SANDOVAL MOURÃO (FUNDADOR); PAULO DE OLIVEIRA MEDEIROS (AMERICAN LIFE)
- 7** - OLDEMAR DE SOUZA FERNANDES (FUNDADOR E CONSELHEIRO CVG-SP); SERGIO W. MARINS BARBOSA (MAPFRE SEGUROS)
- 8** - JOSE NELSON BORACINI (MAPFRE SEGUROS)
- 9** - MARLY PEREIRA DE SOUZA SILVA (BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA); VALTER EMIDIO XAVIER (METROPOLITAN LIFE)
- 10** - ALFREDO CARLOS DEL BIANCO (FUNDADOR); JONAS LEITE SILVA (ITAÚ-UNIBANCO)
- 12** - WALTER RIBEIRO MOURA (NOBRE SEGURADORA DO BRASIL)
- 13** - WAGNER ALMEIDA SILVA (SUL AMÉRICA SEGUROS)
- 14** - ROSANA SACONATO DEGUTI (GENERALI DO BRASIL)
- 15** - LUIZ HENRIQUE DOS SANTOS LIMA (FUNDADOR)
- 16** - JOANA BARROS SALGUEIRO SANTOS (ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA); ODILON MARIO RAMOS SERRA (MAPFRE SEGUROS)
- 17** - FRANCISCO CAIUBY VIDIGAL (MARÍTIMA SEGUROS)
- 18** - DUARTE MARINHO VIEIRA (MARÍTIMA SEGUROS); RUBENS MOREIRA BASTOS (CVG-SP - DIRETORIA SEGUROS)
- 19** - MARCIO GUERINO (HDI SEGUROS)
- 21** - JOSÉ BENEDITO VIEIRA BUENO (BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA)
- 22** - MARCEL MAZZONI MARANHAO (TOKIO MARINE SEGURADORA)
- 25** - MARCELO DE FIGUEIREDO (ZURICH SEGUROS)
- 26** - EDUARDO MONTEIRO L. SANTOS (MARÍTIMA SEGUROS); IDALCEMO MENDES VIEIRA (ITAÚ-UNIBANCO); RENATA MAGRO (ITAÚ-UNIBANCO)
- 27** - EVANDRO L. RODRIGUES SILVA (ICATU SEGUROS); MARÇAL PEDRO DA SILVA (FUNDADOR)
- 28** - MAURICIO DO AMARAL (ZURICH E CONSELHEIRO CVG-SP)
- 29** - FERNANDO MERCES DE ALMEIDA (SÓCIO-PARCEIRO)
- 30** - THAIS ARAKELIAN (BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA)

JULHO

- 1** - MAURO JOSÉ (ITAÚ-UNIBANCO)
- 2** - MANOEL FRANCISCO DA SILVA (GENERALI DO BRASIL)
- 3** - VALTER HIME (GENERALI DO BRASIL); WALDEMAR ELEUTERIO (FUNDADOR)
- 6** - EUI DENDA (CONSELHEIRO CVG-SP); LIVIA REDEL (ICATU SEGUROS)
- 7** - MARCIA DA SILVA (ZURICH SEGUROS)
- 8** - CARLOS ALBERTO V. RODRIGUES (METROPOLITAN LIFE)
- 10** - SAMY HAZAN (YASUDA SEGUROS)
- 11** - BOMFIGLIO GIOVANI FILHO (FUNDADOR); HILVELAR CUNTA (FUNDADOR)
- 13** - FERNANDO ANTONIO SODRE FARIA (FUNDADOR)
- 14** - ROBERTO ANGELO MARINO AMATO (FUNDADOR)
- 16** - OSMAR BERTACINI (FUNDADOR E CONSELHEIRO); PAULO MIGUEL MARRACCINI (ALLIANZ SEGUROS)
- 18** - RILZA MARILIA GUIMARAES (ITAÚ-UNIBANCO)

19 - COSME DAMIÃO SOARES DA SILVA (LIBERTY SEGUROS)

20 - EDUARDO RIBEIRO DO VALLE VIDIGAL (MARÍTIMA SEGUROS); MARCELO RODRIGUES ROMÃO (MARÍTIMA SEGUROS)

21 - SYLVIO ALVES GALLO (FUNDADOR)

22 - ANTONIO TUONO (FUNDADOR)

23 - JOSUEL RICARDO FUNES (ALLIANZ SEGUROS)

24 - DARCI RODRIGUES PORTO (FUNDADOR); OLIVIO LUCCAS FILHO (ALLIANZ SEGUROS); OLIMPIO TEIXEIRA DE CARVALHO FILHO (FUNDADOR)

26 - MARCELO MAYER (METROPOLITAN LIFE SEGUROS E PREVIDÊNCIA)

27 - NELSON FRANCISCO PINHEIRO (CAPEMISA); YANN DUJARDIN (FUNDADOR)

28 - MILTON ALVES (FUNDADOR)

29 - RENATO ZIA (SÓCIO-PARCEIRO)

30 - PAULO TARSO A. ALBUQUERQUE (NOBRE SEGURADORA)

31 - ANDRES C. BIANCARDI (ALLIANZ SEGUROS)

AGOSTO

1 - FELIPE MEIRELLES FERREIRA (ITAÚ – UNIBANCO)

2 - MANSUR AUADA (FUNDADOR)

5 - ELISABETE CRISTINA DOS SANTOS (BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA); MARCOS KENJI KOBAYASHI (TOKIO MARINE SEGURADORA)

6 - DANIEL VICENTINI (ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA); RODRIGO CEZARETO (AIG SEGUROS)

9 - CLAUDIO FROTA LEÃO FEITOSA (BRADESCO SEGUROS)

10 - ALMIR MARTINS RIBEIRO (SÓCIO-PARCEIRO); MARCIO MAGNABOSCHI (VICE-PRESIDENTE CVG-SP E AXA SEGUROS)

11 - ISRAEL MARTINS (FUNDADOR); PAULO GIMENEZ CUTIERI (ITAÚ – UNIBANCO)

13 - DEBORA LOPEZ (IRB-BRASIL RESSEGUROS); MILCA PEREIRA ZAMBRINI (ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA)

14 - ALEXANDRE LOPES BORGES (AMERICAN LIFE CIA. DE SEGUROS); LUIZ CARLOS G. OLIVEIRA (NOBRE SEGURADORA); RONALDO MARTINS LIAO CARNEIRO (TOKIO MARINE SEGURADORA); SERGIO VARISON (BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA); VLADIMIR RODRIGUES (BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA)

17 - ALEXANDRE DE ALMEIDA CARVALHO (SIENA ASS. E CONS. ATUARIAL SEGUROS); EDUARDO WEBER NETO (PORTO SEGURO)

18 - LEVI MEDEIROS DA SILVA (NOBRE SEGURADORA)

20 - MAURO FERRARI (FUNDADOR)

22 - HUMBERTO M MARTINELLI JR (CHUBB DO BRASIL); SHEILA CRISTINA DE FARIA (BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA)

23 - CLAUDIA COLANTONI (ITAÚ – UNIBANCO); MARCIA CRISTINA RUIZ DOS SANTOS (ITAÚ – UNIBANCO)

25 - KLEBER DANIEL DOS SANTOS (BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA); VAGNER HIDALGO ITRI (SULAMÉRICA SEGUROS)

28 - AUGUSTO CESAR MURIANO (SULAMÉRICA SEGUROS)

29 - ACACIO R. QUEIROZ FILHO (CHUBB DO BRASIL); LENI GONÇALVES S. VACIOLLI (ZURICH MINAS BRASIL)

30 - CAROLINA EBERHARDT DO AMARAL (GENERALI DO BRASIL); PEDRO RAIMUNDO RODRIGUES BACELAR (FUNDADOR)

31

CVG

Clube Vida em Grupo São Paulo (CVG-SP)
Av. São João, 313, 6º andar, São Paulo, SP,
CEP 01035-905. – (11) 3331 9313 e 9.6308.0220
www.cvg.org.br / cvg@cvg.org.br
Gerente Administrativa: Lúcia Gomes

DIRETORIA

Presidente: Dilmo Bantim Moreira
Vice-presidentes: Márcio Magnaboschi e Alexandre Crozato Carvalho.
Diretor Administrativo Financeiro: Cláudio do Nascimento. Adjuntos: Alexandre Vicente Silva, Joana Barros Salgueiro Santos e Paulo Rogério de Lima.
Diretor de Relações com o Mercado: Reinaldo Oliveira. Adjuntos: Carlos Alberto V. Rodrigues, Luiz Macoto Sakamoto e Dora Carvalho.
Diretor de Seguros: Marcelo de Figueiredo. Adjuntos: Fabiano Rosini, Rubens Moreira Bastos e Valmir Mongiat.

COMISSÃO FISCAL

Presidente: Francisco A. C. de Toledo Neto
Membros titulares: Stefano Convertino e Valmir Marques Rodrigues.
Suplentes: Claudio Frota Leão Feitosa, Luiz Fernando Barsotti e Mário J. Batistuti.

CVG *notícias*

Produção: Prisma Comunicação Integrada
Jornalista Responsável: Márcia Alves (Mtb 20.338)
Contato: e-mail: imprensa@cvg.org.br
Fotos: Antranik Photos / Edição e Arte: Link Design



CVG

The logo consists of the letters "CVG" in a bold, red, sans-serif font. Behind the letters is a graphic element consisting of several diagonal, slanted bars in shades of blue and grey, creating a striped effect that partially overlaps the letters.